

**Turismo, Lazer e Bem-estar: A Experiência de Pessoas com Deficiência
Intelectual no Forte de Copacabana - Rio de Janeiro**
**Tourism, Leisure, and Well-being: The Experience of People with
Intellectual Disabilities at Copacabana Fort - Rio de Janeiro**

**NICOLAS LEMOS DE CAMARGO, JESSICA SIQUEIRA LUIZ & CARLOS ALBERTO LIDIZIA
SOARES**

UFF

Contacting author: nicolaslemos@id.uff.br

Palavras-chave | Turismo Social, Bem-estar, Pessoa com Deficiência Intelectual, Hospitalidade e Inclusão

Objetivos | O presente artigo possui como propósito analisar os resultados do lazer no bem-estar de pessoas com deficiência intelectual, estimulado pelo passeio, realizado pelo grupo de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão (UFF) ao Forte de Copacabana, no dia 12 de agosto de 2023. Durante o passeio, pesquisadores da UFF, pais e alunos da CAEP Favo de Mel, partindo do bairro de Quintino, tiveram como destino, primeiramente o Sesc de Copacabana, onde tomaram café, e seguiram para uma atividade na areia da praia que dá nome ao atrativo turístico visitado. Após o ocorrido, seguiram para o destino principal, o Forte de Copacabana, a poucos metros do local de chegada.

Metodologia | Neste trabalho, por meio de uma pesquisa de cunho exploratório, buscou-se, mediante pesquisa bibliográfica e documental, coletar dados secundários que forneciam consistência e destaque ao tema exposto. As bases de dados utilizadas para a pesquisa bibliográfica foram a Scielo e Google Scholar a partir da pesquisa das palavras-chave: turismo; pessoas com deficiência intelectual; inclusão; lazer e bem-estar. Primeiramente localizou-se os artigos que tinham a ver com a temática proposta para, então, selecionar os textos para leitura completa e aprofundamento. Foi realizado também uma entrevista aberta, com os alunos da Favo de Mel participantes da atividade, em formato de atividade pedagógica, afim de coletar dados sobre suas percepções.

Principais resultados e contributos | Com os avanços a respeito da abrangência do direito à inclusão no lazer e turismo, isto é, a dignidade da pessoa humana, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), baseado na Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), entrou em vigor no Brasil em 2015, tendo como missão assegurar que Pessoas com Deficiência

(PcDs) pudessem ter a oportunidade de acesso à cidadania (Brasil, 2015). Este marco na história do país abriu portas para a implementação de recursos necessários para o progresso social, resguardando as diretrizes em defesa da equidade de oportunidades.

Assim, em fomento a este direito, algumas instituições têm sido pioneiras na criação de caminhos em prol do bem-estar coletivo, como é o caso do Projeto de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão. Criado em 2013, e Coordenado pelos professores Carlos Alberto Lidizia Soares e Jessica Siqueira Luiz, e o envolvimento de outros pesquisadores, às atividades realizadas possui como propósito "a ocupação de pessoas com deficiência intelectual nos espaços de turismo e lazer, por meio de visitas a atrativos turísticos da região metropolitana do Rio de Janeiro (UFF, 2023, on-line).

Em parceria com o Projeto contribui para a promoção de acesso e inclusão o Centro de Apoio Especializado à Educação Profissional (CAEP) - Favo de Mel, unidade escolar da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), entidade da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, a iniciativa em destaque também conta com a contribuição do Sesc do Rio de Janeiro, a qual presta serviços de transporte, alimentação e acompanhamento. Ambas organizações participam ativamente dos passeios e estudos desenvolvidos pelos pesquisadores, além de contribuir para os resultados deste trabalho.

A iniciativa já acumula atividades realizadas para diversos locais dentro do estado do Rio de Janeiro, proporcionando momentos de lazer para um grande número de pessoas com deficiência intelectual. Sendo assim, já foram oferecidos passeios para diversas localidades turísticas, como para o Hotel Sesc Nogueira, Cristo Redentor, Parque Lage, Maracanã, Caminho Niemeyer, Show do Paulinho da Viola, evento teste do Rock in Rio, entre outros. Agora por último foi efetuado o segundo passeio para o Forte de Copacabana, monumento histórico localizado na cidade do Rio de Janeiro.

Durante a entrevista, os participantes demonstraram sentimentos positivos em relação ao passeio, desde o momento da partida até o retorno para a casa. Entre as atividades, como a realizada no SESC, alongamento na praia e ida ao Forte de Copacabana, os entrevistados relataram extrema satisfação, principalmente, pelo momento da chegada; a qual foi marcada pelo café da manhã e dinâmica na areia da praia. Vale destacar que todos os participantes além de serem pessoas com deficiência, vivem em situação de vulnerabilidade socioeconômica; portanto, alguns participantes nunca tiveram acesso à cidade em que vivem.

O bem-estar dessas pessoas desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade de vida.

Essas atividades proporcionam bem-estar, noção de pertencimento, além de experiências únicas e memoráveis. Os entrevistados se posicionaram satisfeitos em relação ao passeio. Além disso, todos demonstraram animação a possíveis novas experiências turísticas na cidade do Rio de Janeiro,

sejam quais forem os próximos destinos, fugir do cotidiano parecia ser o suficiente para os entrevistados e participantes do passeio.

Limitações | Durante o passeio participaram 21 alunos; contudo, para a entrevista houve apenas a contribuição de sete alunos. Sendo assim, não foi possível coletar a percepção de todos que estiveram na visita ao Forte de Copacabana, podendo, com isso, nos distanciarmos da percepção de alunos que, quiçá, não tenham tido uma experiência tão agradável com a atividade. Ademais, também não foi coletado a percepção dos pais, os quais também estiveram presentes no dia do ocorrido, e que poderiam relatar com mais riqueza de detalhes os sentimentos dos filhos. Vale destacar também que a articulação verbal de alguns entrevistados não era tão clara, devido às consequências da condição da deficiência intelectual.

Conclusões | Práticas de inclusão por meio do turismo e lazer, como a realizada no Forte de Copacabana, possuem impacto possível para a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual. Garantir que eles tenham acesso a uma cidade inclusiva, onde a qualidade de vida, a cidadania e a urbanidade sejam consideradas, não apenas dignifica sua experiência cotidiana, mas também fortalece o senso de pertencimento e participação na sociedade. Sendo assim, ao integrar esses princípios no planejamento e no desenvolvimento urbano, não estamos apenas respeitando os direitos das pessoas com deficiência intelectual, e sim enriquecendo a vida de toda a comunidade.

Referências

- Turismo, Hospitalidade e Inclusão (Cópia) 25-01-2019 | Extensão - UFF. (2019). Extensao.uff.br.
<http://www.extensao.uff.br/?q=content/turismo-hospitalidade-e-inclus%C3%A3o-c%C3%B3pia-25-01-2019>
- Brasil. (2015) Planalto.gov.br.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm